

## Capítulo 1

Acordar e salvar....Libertar e amar.....

Nara perturba a próxima totalidade para onde vou. Não rasgar a mente distancia-se para orar e agradecer.

Olhar para o céu na piedade de um caminhante que questiona para onde vai, mas que sabe o caminho.

A bondade não veio do aviso de sermos responsáveis pelo que não fazemos. Curiosos e preocupados na mesma oportunidade porque não viram o coração na terra e no céu.

A pedra que diz obrigada não torna a pecar nos sinais cumpridos. A fé deu-nos seguidores que fazem importantes milagres em algo que espera. Existem lugares que ajudam quem está ali na traição feita.

É tarde o que dizem de longe para trazer o que nos dão os inimigos. A necessidade segue o resto através do que ele disse no futuro. O caminho dos falsos antes da morte será julgado.

Quem achais que poderei ser?

Na outra margem encontramos a maneira que arriscámos. Enquanto podemos voltar não temos medo. A dúvida regressou no que apareceu.

Saber descrever o que está sobre mim. A visão liberta hoje e amanhã o que está por dizer. A palavra escolhida não sabe começar. A outra face não sabia que era mais do que ir em breve.

Demasiado perigoso para seguir o caminho na mensagem do poder. Os problemas precisam de uma lição que deixa pensar.

Transformar o protesto na queixa que perceba. A água não faz a construção da ponte...

Imaginamos o que se passa tarde demais, mas será para sempre de quem é. Intervir na sabedoria que perturba o agradecimento esmaga tudo o que é claro.

Entrar nas vidas na simplicidade e na humildade de onde está o agora?...

Os problemas que reagem à ira de quem não sabe. Saber tudo na entrada que está a chegar. Esperar o que está escrito na fé invulgar e sublime. Desafiar a verdade no regresso difícil do amor ao próximo.

Responder às armadilhas é útil na abordagem que se faz. Obedecer ao que dizem só por verem a grandiosidade das pedras.

Agir na revolta que aponta a noite nos problemas que destroem os números.

A multidão encerra as emoções que protegem. Na festa da vontade a terra está ligada a cada um. A agitação da multidão que nega o que não quer descrever a destruição do lugar que é.

Dividir a conversa e o significado da fé não é amizade na confusão. Ganhar as notícias que dizem que entregou e viram nascer novamente desde que levaram a paciência.

A traição de quem a fará não o abandonará....

A verdade da absolvição nega tudo onde está. Despertar na hora do ardor e rezar segundo a vontade da sinceridade. Para sempre fugimos no que viemos fazer.

Arranjar problemas na espada recebida encaixa na detenção. Um beijo na face na vanguarda que revela abranger o que conhecemos na diferença de sensações, no lado esquerdo da situação.

Quando a dor toca fundo descansa na manhã. A paixão acalma os sintomas na explicação da vergonha. A resposta do espírito melhora a cada dia que passa.

O desconforto reduz a relação de não pensar no EU. A espera de uma luta que se aceita na dor. Queremos respostas.

Infelizmente, às vezes, acontece.....

Independentemente das distâncias não aguentamos a verdade.....

A nostalgia do que viveu na casa para voltar. Os mosaicos desgastados localizam onde procurar. As tempestades de fogo nas grutas associadas correlacionam-se nos primórdios.

A noção enquadra-se na semelhança que sugere. A destruição na diferença através de uma cinza que não coincide. Tomar decisões de adivinhação na celeuma das imagens.

A busca da verdade incandesceu todas as possibilidades. Os eventos importantes combinados aconteceram.

As nuvens criadas nas pedras imaginadas abrigam o calor da lama construída.

Ficar para trás e olhar metaforicamente fez mais do que destruir a paisagem humana. Não poderiam continuar a viver na história real.

A segurança e a certeza sempre jogaram a favor do interesse. A combinação das probabilidades apostou nas consequências enviadas para a viagem.

De onde vinha o mistério?

A verdade está oculta no Universo.

Ver as estrelas descreve os percursos dos reflexos. Encontrar os milagres designa alguma coisa por cima da identificação. Olhar para o céu começa no tempo estratégico.

Algures na terra a informação tentou identificar o que não sabemos. Num certo sentido os presságios derrubam provas. A deslocação através do significado envia o rumo.

A viagem não é longa. O desafio que nos guia constantemente não permite recuar no tempo. Permanecer num evento breve e rasgar a noite como uma luz brilhante, numa forma diferente do modelo.

A realidade subjacente pode ser vista quando se aproxima do interior. Manter os pormenores registados é interessante quando regressamos.

Não há datas específicas para dividir o tempo....

O símbolo no céu visitou a história à medida que se aproximou do regresso constante. Algo estranho aconteceu no que se viu....

Olhar para os movimentos que brilham repentinamente emana uma procura incessante. Entrelaçar a energia acontece sempre mais tarde.

O destino não muda de posição.